

## Materiais da Fundacentro sobre mulheres no trabalho

### Cantada não é elogio: campanha contra o assédio sexual e a opressão de gênero

Cartilha disponível para download em:  
[www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/publicacao/detalhe/2016/3/cantada-nao-e-elogio](http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/publicacao/detalhe/2016/3/cantada-nao-e-elogio)

### Trabalho, mulher e participação política no Alto Jequitinhonha: um estudo sobre protagonismo feminino em Capelinha-MG

Tese (Maria do Rosário Sampaio) disponível para download em:  
[www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/acervodigital/detalhe/2013/10/trabalho-mulher-e-participacao-politica-no-alto-jequitinhonha-um-estudo-sobre-protagonismo](http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/acervodigital/detalhe/2013/10/trabalho-mulher-e-participacao-politica-no-alto-jequitinhonha-um-estudo-sobre-protagonismo)

### Fazendo a vida fazendo unhas: uma análise sociológica do trabalho de manicure

Tese (Juliana A. Oliveira) disponível para download em:  
[www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/acervodigital/detalhe/2014/12/fazendo-a-vida-fazendo-unhas-uma-analise-sociologica-do-trabalho-de-manicure](http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/acervodigital/detalhe/2014/12/fazendo-a-vida-fazendo-unhas-uma-analise-sociologica-do-trabalho-de-manicure)

### I Seminário de Sociologia da Fundacentro: o trabalho emocional e o trabalho de cuidado

Livro (organizado por Juliana A. Oliveira e Miriam Matsuo) disponível para download em: [www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital?P=O%20trabalho%20emocional%20e%20o%20trabalho%20de%20cuidado&q=10](http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital?P=O%20trabalho%20emocional%20e%20o%20trabalho%20de%20cuidado&q=10)

### II Seminário de Sociologia da Fundacentro: condições de trabalho das mulheres no Brasil

Livro (organizado por Juliana A. Oliveira e Miriam Matsuo) – no prelo.

### Casas de farinha

Vídeo disponível em:  
[www.youtube.com/watch?v=bVec1r8UluQ](http://www.youtube.com/watch?v=bVec1r8UluQ)

### Manicuras chegam a trabalhar 12h e não são reconhecidas no Brasil

Entrevista concedida por Juliana A. Oliveira ao Canal Notícia Pró Trabalho. Disponível em:  
[www.youtube.com/watch?v=6T7sLFVik6o](http://www.youtube.com/watch?v=6T7sLFVik6o)

### Segurança e saúde no trabalho das pescadoras marisqueiras

Vídeo disponível em: [www.youtube.com/watch?v=g2waq7qSi8U](http://www.youtube.com/watch?v=g2waq7qSi8U)

### Escalpelamento: segurança com embarcações

Vídeo disponível em: [www.fundacentro.gov.br/multimedia/detalhe-do-video/2010/1/escalpelamentobr](http://www.fundacentro.gov.br/multimedia/detalhe-do-video/2010/1/escalpelamentobr)

## Contatos

### Centro Técnico Nacional (CTN)

Rua Capote Valente, 710  
CEP: 05409-002 / São Paulo-SP  
(11) 3066-6000

### Unidades descentralizadas

#### Centro Regional da Bahia

crba@fundacentro.gov.br

#### Centro Regional do Distrito Federal

crdf@fundacentro.gov.br

#### Centro Regional de Minas Gerais

crmj@fundacentro.gov.br

#### Centro Regional de Pernambuco

crpe@fundacentro.gov.br

#### Centro Estadual do Espírito Santo

cees@fundacentro.gov.br

#### Centro Estadual do Pará

cepa@fundacentro.gov.br

#### Centro Estadual do Paraná

cepr@fundacentro.gov.br

#### Centro Estadual do Rio de Janeiro

cerj@fundacentro.gov.br

#### Centro Estadual do Rio Grande do Sul

cers@fundacentro.gov.br

#### Centro Estadual de Santa Catarina

cesc@fundacentro.gov.br

#### Escritório de Representação da Baixada Santista

erbs@fundacentro.gov.br

#### Escritório de Representação de Campinas

ercam@fundacentro.gov.br

#### Escritório de Representação do Mato Grosso do Sul

erms@fundacentro.gov.br

#### Presidente da República

Michel Temer

#### Ministro do Trabalho (Interino)

Helton Yomura

#### Fundacentro

**Presidente** Leonice Alves da Paz

**Diretor Executivo** Odair de Brito Franco

**Diretor Técnico** Robson Spinelli Gomes

**Diretor de Administração e Finanças** Ricardo Felix

#### Elaboração

Cristiane Oliveira Reimberg  
Cristiane Queiroz Barbeiro Lima  
Juliana Andrade Oliveira  
Milda Jodelis  
Tereza Luiza Ferreira dos Santos

#### Ficha técnica

Coordenação editorial: Gláucia Fernandes  
Revisão de texto: Karina Penariol Sanches  
Design gráfico: Flávio Galvão

MINISTÉRIO  
DO TRABALHO



FUNDACENTRO

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO  
DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

MINISTÉRIO DO  
TRABALHO



## Saúde das trabalhadoras

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), em 2017 as mulheres somavam 46 milhões de trabalhadoras remuneradas no Brasil.

### Mas você já parou para pensar em todo o trabalho que elas fazem?

De acordo com dados de 2011 da PNAD, as mulheres dedicam em média 26,3 horas semanais ao trabalho doméstico, enquanto os homens dedicam pouco menos de 11 horas.

Então, quanto está trabalhando por semana uma mulher que trabalha fora e também cuida de sua casa e sua família?

Por essa razão, quando se fala em saúde da mulher, deve-se pensar para além da saúde reprodutiva, da gravidez, da amamentação; deve-se prestar atenção também a sua saúde como trabalhadora.

Conforme o psiquiatra Christophe Dejourn, saúde “é ter meios de traçar um caminho pessoal e original, em direção ao bem-estar físico, psíquico e social”. Para a Organização Mundial de Saúde, “é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”.

Mas como as mulheres alcançarão esta saúde se elas não têm as mesmas oportunidades que os homens para traçar o seu caminho pessoal e original?



## Igualdade de gênero

Por isso é preciso falar de igualdade de gênero, ou seja, da busca por equivalência social entre homens e mulheres para que tenham oportunidades iguais de desenvolvimento.

Infelizmente, as mulheres estão mais vulneráveis a ter sua saúde mental ameaçada no ambiente de trabalho. Segundo a Previdência Social, em 2016, 3% dos homens se afastavam devido a transtorno mental relacionado ao trabalho, contra 9,2% das mulheres. E as diversas práticas de opressão do gênero feminino que estão disseminadas no ambiente de trabalho contribuem para este cenário. Vejamos alguns exemplos relatados com frequência:

- Insinuar que as trabalhadoras não deveriam exercer determinadas funções.
- Interromper constantemente uma mulher quando esta se pronuncia em uma reunião.
- Desqualificar argumentos de uma mulher insinuando que ela tem desequilíbrio psicológico ou biológico.
- Oferecer informações incompletas à mulher para a execução de uma tarefa para depois alegar que ela é incompetente.
- Oferecer tarefas menos valorizadas para as mulheres e mais estratégicas para os homens.
- Fazer observações constantes relacionadas à roupa e ao corpo da trabalhadora.

Em um ambiente no qual tais práticas se tornam naturais, não se preza pelo respeito à mulher como trabalhadora e profissional, deixando-a mais sujeita a ser vítima de assédio.

O assédio sexual não é apenas a ocorrência de situações de claras investidas sexuais não consentidas, mas também de **práticas sutis que passam despercebidas**, a não ser por quem o sofre.

## O que fazer para mudar?

Garantir a participação das mulheres na elaboração das ações de prevenção de acidentes e doenças no trabalho, como nas reuniões da Cipa, nas direções sindicais etc.

- Respeitar o espaço profissional das mulheres para que elas possam ter seu trabalho reconhecido.
- Considerar o potencial das mulheres para ocupar cargos na alta direção.
- Estimular a formação de grupos/rede de apoio para denúncias anônimas sobre assédios e ter mulheres para cuidar dessas denúncias.
- Aderir ao programa Empresa Cidadã (Lei nº 11.770/2008 e Lei nº 13.257/2016), aumentando as licenças maternidade e paternidade.
- Tomar conhecimento dos aspectos do trabalho que agravam a saúde das mulheres. Isto inclui considerar jornadas excessivas, metas abusivas,
- assim como assédios moral e sexual.
- Eliminar as demissões injustas após o término da licença-maternidade e acabar com o preconceito sobre a produtividade de mulheres casadas e com filhos.

### Saiba mais:

**Assédio sexual no trabalho: perguntas e respostas**, cartilha publicada pelo Ministério Público do Trabalho com apoio da Organização Internacional do Trabalho.

Disponível para download em:

[www.ilo.org/brasil/publicacoes/CMS\\_559572/lang-pt/index.htm](http://www.ilo.org/brasil/publicacoes/CMS_559572/lang-pt/index.htm)

**ONU Mulheres Brasil:** [www.onumulheres.org.br](http://www.onumulheres.org.br)